

Desenvolvimento e Organização do Turismo no Município de Nova Lima – MG e suas Potencialidades

Renata Couto de Souza¹, Eduardo Trindade Bahia², Wanyr Romero Ferreira³

¹ Mestre em Turismo e Meio Ambiente pelo Centro Universitário UNA. E-mail: coutosouza@bol.com.br

² Dr., Professor do Programa de Mestrado em Turismo e Meio Ambiente, Centro Universitário UNA, E-mail: eduardo.bahia@una.br

³ Dra., Professora do Programa de Mestrado em Turismo e Meio Ambiente, Centro Universitário UNA. E-mail: wanyr@terra.com.br

Resumo

Grande parte dos municípios brasileiros, principalmente os de pequenos porte, mostra deficiências na gestão do setor de turismo e na organização do sistema municipal de turismo. O trabalho apresenta resultados de estudos sobre o turismo na cidade de Nova Lima/MG. Descrevem-se o potencial do turismo no município, a política e a organização municipal de turismo. As pesquisas turísticas realizadas no local, com turistas e com empresários do setor, permitiram sugerir diretrizes específicas para o processo de desenvolvimento desta atividade em diferentes regiões (bairros) do município.

Palavras-chave: Turismo municipal; organização do turismo; desenvolvimento local

Tourism Development and Organization in Nova Lima City – MG, and their Potentialities

Abstract

Great part of the Brazilian municipal districts, mainly the small ones, shows deficiencies in the administration of the tourism sector and in the organization of the municipal system of tourism. This work presents results of research about tourism in New Lima, a city of Minas Gerais state. The potential of the tourism in this district, the politics and the tourism municipal organization are described. The survey was made with tourists and entrepreneurs of the tourism activity and allowed to suggest specific guidelines for the process of development of this activity in different areas (neighborhoods) of the municipal district.

Key-words: Municipal tourism; tourism organization; local development

1. Introdução

Grande parte dos municípios brasileiros, principalmente os de pequeno porte, mostra deficiências no setor de turismo, inclusive na gestão do sistema municipal e nas políticas públicas de turismo. Política de turismo é “o conjunto de fatores condicionantes e de diretrizes básicas que expressam os caminhos para atingir os objetivos globais para o turismo do país, determina as prioridades da ação executiva, supletiva ou assistencial do Estado e facilita o planejamento das empresas do setor quanto aos empreendimentos e às atividades suscetíveis de receber apoio estatal” (Beni, 2002, p.99).

Capece (2001, p.19) define ainda política turística como produto de um ato liberado que deve antecipar a gestão. Essa política deve ser construída com base em referências ou

parâmetros que sinalizem os objetivos que se pretende atingir, isto é, a escolha das estratégias e das alternativas que permitam estabelecer e alcançar o cenário desejado.

A Política Nacional de Turismo estabelece os parâmetros e diretrizes que governam o planejamento do desenvolvimento no futuro, segundo Lickorish e Jenkins (2000, p 221), e estabelece os objetivos do planejamento. Os autores seguem dizendo que “A política de turismo não é um plano do turismo, mas sim o ponto de referência em relação às decisões do planejamento que devem ser relacionadas”. Portanto, esta política deve ser norteadora para que os estados e municípios desenvolvam seus planos de ação.

O município de Nova Lima está localizado na zona metalúrgica, integrando a região metropolitana de Belo Horizonte. Faz parte da região turística denominada Circuito do Ouro. Por estar situada nesta região, Nova Lima possui uma imagem de cidade mineradora.

A exploração do ouro e minérios em geral foi feita basicamente pelas mineradoras Mineração Morro Velho S.A, Anglo Gold e MBR. Por isto, a atividade atraiu para o município trabalhadores, operários e profissionais vindos de outros países, em especial Europa, e das regiões Norte e Nordeste do país. Isso fez com que a imagem formada do município fosse de região para trabalho e mineração. Com o esgotamento desta atividade surge a necessidade de um novo modelo econômico para a região.

O intercâmbio cultural decorrente da atividade mineradora, que explora o município a mais de 200 anos, influenciou culturas, hábitos, arquiteturas e história local. A cidade conta também com inúmeros atrativos naturais, manifestações e usos tradicionais populares e folclóricos, rica gastronomia típica e artesanato local.

O turismo surge então como uma atividade econômica capaz de contribuir para a construção de uma nova imagem do município. Uma imagem de cidade turística que desperte o interesse para visitação, uma região humana e acolhedora para aqueles que a visitam e principalmente para os moradores.

O objetivo deste trabalho é estudar a organização e potencialidade do turismo no município de Nova Lima e analisar alternativas para melhoria do processo de desenvolvimento turístico sustentável do na região.

2. Sistema e gestão do turismo

Estudar o turismo de um município significa estudar todas as partes e estruturas necessárias para o desenvolvimento do turismo local. A complexidade decorrente da junção e sobreposição destas partes fizeram com que autores como Beni (2001), Boullón (2002), Marinez (2005), dentre outros, recorressem à teoria geral dos sistemas para definirem o Sistema de Turismo. Até o presente momento, esta teoria é a que melhor explica a dinâmica do turismo, apesar de ainda conter elementos que dificultam a compreensão, como afirma Panosso Neto (2005)

Beni (2002) construiu o Sistema de Turismo (Sistur), com o objetivo de conhecer a estrutura dessa atividade, que compreende diversos e complexos conjuntos de causas e efeitos que devem ser considerados. Os componentes do Sistur são os subsistemas identificados nos conjuntos das Relações Ambientais (subsistemas ecológico, econômico, social e cultural), da Organização Estrutural (subsistemas superestrutura e infra-estrutura) e das Ações Operacionais (subsistemas produção, mercado, consumo e distribuição)

Para se chegar a esse modelo, relacionou-se uma série de funções inerentes à natureza da atividade de turismo, tais como: fatores que geram as motivações das viagens e a escolha da área de destinação turística; organizar de forma estruturada e sistêmica o potencial de recursos turísticos; equipamentos de transportes oferecidos para o tráfego das pessoas; diagnosticar deficiências e pontos críticos; previsão do comportamento de mercado através de uma análise de tendências; tempo de permanência na área receptora; a disponibilidade e

a solicitação de serviços hoteleiros e extra-hoteleiros; disponibilidade de serviços complementares de alimentação; processo de produção e distribuição dos bens e serviços; e também, a estrutura e o comportamento de gastos do turista.

A gestão do turismo (subsistema da superestrutura) se baseia na criação de planos que envolvam os objetivos globais, o ambiente, a utilização dos recursos, e demais componentes do sistema. A administração é o único controle efetivo de que se dispõe para indicar as causas dos desajustes entre os conjuntos de subsistemas em relação ao sistema global e determinar os procedimentos de correção e retorno ao equilíbrio, com objetivo de melhorar as relações entre funções e operadores. Portanto, demonstra-se a importância da ação integrada entre políticas de turismo e a gestão para haver um desenvolvimento sustentável desta atividade

3. O Município

Nova Lima está situada a 21 km de Belo Horizonte. A cidade está localizada na zona metalúrgica em uma região montanhosa, calma e com baixos índices de poluição. Possui um clima agradável, reservas florestais e áreas de proteção ambiental, além de seus patrimônios artísticos, históricos, culturais e uma conjunto de arquitetura europeia com seus estilos que são preservados até hoje.

O crescimento urbano e demográfico de Nova Lima se deu de forma bastante não uniforme. Segundo (VILELA, 1998), o município surgiu em 1701, em função da exploração aurífera. O ouro era então encontrado em várias partes do território novalimense e onde encontrava-se ouro surgia um povoamento. Em decorrência disto Nova Lima apresenta atualmente uma fragmentação territorial, com influências de várias vocações que se construíram durante o processo de urbanização, ocupação e expansão territorial, formação social, cultural, etc. Exemplo desta fragmentação é o surgimento de bairros como Honório Bicalho, Macacos, Alphaville, Jardim Canadá, Vale do Sol e outros considerados distantes da sede do município.

Os atrativos naturais e histórico-culturais de Nova Lima estão representados por: Morro do Elefante, Morro Campo do Pires, Morro Redondo, Lagoa dos Ingleses (ou Lagoa Grande), Lagoa da Codorna, Lagoa Miguelão, Lagoa Cambimbés, Cachoeira de Macacos, Cachoeira da Mata do Espírito Santo, Poço dos Malucos, Azulão, Rio de Peixe, Mata do Jambreiro (CEA - Centro de Educação Ambiental da MBR), Centro de Educação Ambiental Harry Hoppeheimer, Mata do Tumbá, Mata do Espírito Santo, Mata Samuel de Paula, Mata do Zumbi, Mata das Sete Voltas, Mata das Três Barras, Mata Cambimbés, Mata Luzia da Mota, Mata Vargem do Lima, Mata da Mutuca, Parque Estadual do Rola Moça, Mata do Cercadinho, Estrada Real, Mata dos Fechos, Casa Grande, Casarão da Mina, Quintas dos Ingleses, Clube das Quintas, Teatro Municipal, Igreja Matriz de Nossa Senhora do Pilar, Igreja de Nossa Senhora do Rosário, Igreja do Senhor do Bonfim, Igreja Anglicana, Capela de São Sebastião, Distrito de São Sebastião das Águas Claras (Macacos), Santuário Bom Jesus de Matozinhos, Açude / Máquina / Peneira, Parque Municipal Rego dos Carrapatos, Banqueta de Matozinhos, Rego dos Amores, Aqueduto do Bicame, Conjunto arquitetônico de Rio de Peixe, Rua Ziguezague, Cruzeiro do alto da Boa Vista, Escola de Reciclagem Casa Aristides, Casa de Cultura "Professor Wilson Chaves", Biblioteca Pública Municipal, Centro Cultural.

Os atrativos turísticos também são representados por manifestações e usos tradicionais e populares como: carnaval, aniversário da cidade, Semana Santa, Festa do Cavalo de Nova Lima, Festa de Nossa Senhora do Pilar, Festa de São Sebastião (Macacos), Semana da Pátria, Jubileu de Bom Jesus de Matozinhos, Feira Regional, Cavalhada de São Jorge, Cavalhada de São José Operário, Semana do Folclore, Festa de Nossa Senhora do Rosário, Gincana do Centro Ideal Clube, Festa de Santo Antônio, Projeto Sexta na Feira,

Festa do Cavalo de Honório Bicalho, Natal, Reveillon, Arraial Novalimense e outras de pequeno porte. Cavalhadas, Congados, Folia de Reis, Moçambique, Pastorinhas, Boi na Manta são também manifestações culturais de Nova Lima, sem se falar na gastronomia como a "queca", doce de leite de Macacos e o rico artesanato em funilaria, pedras preciosas e material reciclado.

A infra-estrutura turística referente aos meios de hospedagem diagnosticados conta com um número razoável de instalações. Existem no município mais de 20 pousadas equipadas em sua maioria com apartamentos duplos, triplos e individuais; dois flats e três hotéis. A maior parte destas instalações está localizada no Distrito de São Sebastião das Águas Claras (Macacos) e o restante na sede e no bairro Jardim de Petrópolis. O município possui também hotéis de grande porte e flats na região do bairro Vila da Serra (Seis Pista), Alphaville Lagoa dos Ingleses e hotel não classificado na sede. Estes números mostram a carência hoteleira na sede do município.

No serviço de alimentação os restaurantes são caracterizados principalmente por oferecerem a tradicional cozinha típica mineira, não deixando de ressaltar aqueles de cozinha internacional e regional. O município possui mais de quarenta restaurantes e uma variedade de lanchonetes, bares, cafés e outros serviços de alimentação. Destaca-se a região do distrito de São Sebastião das Águas Claras que se tornou um reduto gastronômico.

As áreas de entretenimento e lazer em Nova Lima abrangem praças, clubes, estádio municipal, campos, quadras, ginásios, teatro, centros culturais, casa de cultura, escola de reciclagem, centro de memória, biblioteca e outros que proporcionam à população local e visitantes entretenimentos diversos. Destacam-se a Praça Bernardino de Lima, Teatro Municipal "Manoel Franzen de Lima", Casa de Cultura "Professor Wilson Chaves", Escola de Reciclagem "Casa Aristides", estádio Municipal "Castor Cifuentes", Biblioteca Pública Municipal "Anésia de Matos Guimarães", Centro de Memória da Morro Velho, dentre outros.

O município possui postos de informações turísticas, agências de ecoturismo e agências de turismo, mas não possui lojas de artesanatos e souvenirs retratando carência neste segmento.

No que se refere à infra-estrutura básica de apoio ao turismo, a cidade conta com serviço de abastecimento de água, esgoto, energia, telefonia, bancos, cultos religiosos, transporte urbano, vias de acesso, sistema de comunicação, segurança, saúde pública hospitalar, clínicas médicas e odontológicas públicas e particulares, sistema de ensino público e particular, faculdades e escolas de ensino de idiomas. O município se destaca no estado de Minas Gerais como sendo de excelente qualidade de vida.

4. Metodologia da pesquisa

Para a construção deste estudo foi utilizada a pesquisa exploratória. A primeira fase teve a finalidade de sistematizar as informações obtidas por meio da pesquisa documental, realizada principalmente nos organismos oficiais de turismo e entidades representativas de classe existentes na região (pesquisas de oferta e demanda, obras literárias, documentos, artigos e acervos históricos do município).

A pesquisa exploratória possibilitou descrever as características históricas e geográficas, desenvolvimento econômico e infra-estrutura do município de Nova Lima. Estes fatores são fundamentais para o desenvolvimento do turismo. Foi analisado o processo de desenvolvimento do turismo no município, considerando as peculiaridades de cada sub-região (segmentação da geográfica das regiões do município). Em cada região pesquisada foi realizada pesquisa de campo comparando e cruzando dados com o inventário da oferta

turística do município. Isso possibilitou destacar os principais aspectos da oferta turística de cada região e analisar os principais problemas locais encontrados.

A partir destes estudos foi possível elaborar um instrumento para auxiliar o processo de planejamento do desenvolvimento sustentável do turismo no município que favorecerá o desenvolvimento econômico e uma melhor qualidade de vida para a população local, turistas e visitantes.

5. Resultados e discussão

5.1 A segmentação turística do município

O crescimento urbano e demográfico de forma não uniforme, como descrito anteriormente fez com que o turismo se desenvolvesse com características distintas em cada região. Isto originou em cada região o desenvolvimento de segmentos específicos do turismo. Por isto optou-se por dividir o município nas cinco regiões (ou rotas) turísticas: Honório Bicalho, Macacos, Rota 040 (Alphaville, Jardim Canadá, Vale do Sol) e sede do município. A FIG. 1 apresenta o mapa destas regiões e a seguir as várias potencialidades das regiões turísticas de Nova Lima são ressaltadas:

A Região 1 ou Rota Sede é constituída pelo Centro e bairros adjacentes. O turismo existente é essencialmente de cunho cultural.

Região 2 ou Rota Honório Bicalho: constituída pelo bairro de Honório Bicalho, Santa Rita, Bela Fama e Rio de Peixe. A vocação natural desta região é o ecoturismo e o turismo de aventura.

Região 3 ou Rota Macacos: composta pelo bairro de São Sebastião das Águas Claras (Macacos) . Esta é a região com melhor desenvolvimento turístico sendo o ecoturismo e o turismo de aventura as modalidades mais destacadas.

Região 4 ou Rota 040: fazem parte desta região os locais: Jardim Monte Verde, Jardim Canadá, Vale do Sol, Serra dos Manacás, Lagoa do Miguelão (Varginha do Neto), Alphaville, Estância Serrana, Morro do Chapéu, Passárgada, Parque do Engenho e Água Limpa. Nesta região destaca-se principalmente a promoção de eventos.

Região 5 ou Rota Vila da Serra: fazem parte desta região os locais: Vila da Serra Vila Del Rey, Vila Castela. O turismo de saúde, negócios e gastronômicos são típicos da região.



Fonte: Arquivo Prefeitura NovaLima

Figura 1 – Mapa das regiões turísticas de NovaLima

5.2 A Política de Turismo

As diretrizes de uma política de turismo são a prática do turismo como forma de promover a valorização e preservação do patrimônio natural e cultural do município e a valorização do homem como destinatário final do desenvolvimento turístico.

O município de Nova Lima possui uma estrutura administrativa secundária vinculada a uma outra Secretaria que não coloca o turismo como prioridade local. Para melhor compreensão da inserção do turismo na administração local elaborou-se o organograma mostrado na FIG. 2. Este organograma revela a estrutura atual e mostra claramente a posição de alcance na gestão pública municipal.

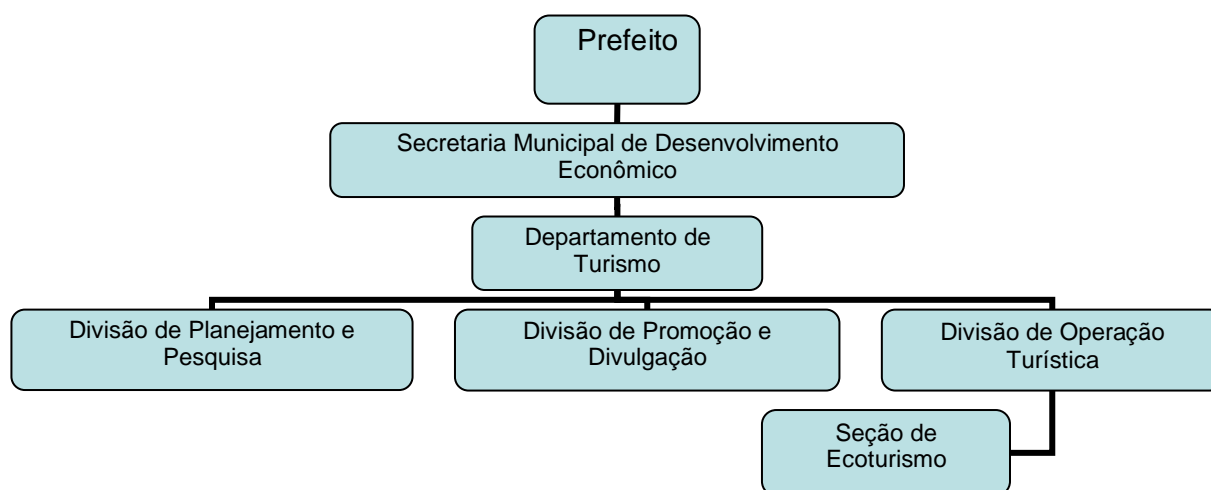


Figura 2 - Organograma da administração de Nova Lima.

Ainda assim o município de Nova Lima é um dos poucos da Região Metropolitana de Belo Horizonte, ou talvez o único, a desenvolver o turismo se orientando por uma política de turismo criada, estabelecida e administrada com participação popular. Desde 1997, conforme Souza (1997) o organismo oficial de turismo faz um trabalho de base local para construir uma gestão pública do turismo capaz de interferir nas tomadas de decisão e buscar um desenvolvimento do turismo sustentável. Ao longo destes anos foram criados grupos gestores e de apoio para se alcançar um desenvolvimento adequado. Em 2006 foi criado o Projeto de Lei que dispõe sobre a Política Municipal de Turismo de Nova Lima além do Plano Municipal de Turismo que está tramitando para aprovação em câmara, mas já se constitui em base para o desenvolvimento do turismo no município.

A gestão pública atual e os organismos de apoio, aqui chamados de organismos, associações e instituições, já desenvolvem programas e projetos a partir de um norteamto proposto pela política e pelo plano municipal de turismo. É importante ressaltar a percepção de não ser um sistema rígido e fechado, muito pelo contrário é um sistema aberto e que permite intervenções das partes envolvidas e da comunidade participante, pois a base do processo é a discussão, contribuição e participação.

5.3 Programas, Projetos e Ações

O Departamento de Turismo municipal, aqui citado como gestor público municipal de turismo, tem hoje em sua estrutura treze funcionários e cinco estagiários. Dentre as ações realizadas pelo departamento vale citar o Projeto que define uma macro linha de ação em

programas de desenvolvimento. As principais ações observadas foram a criação dos CAT's – Centros de Atendimento ao Turista, que hoje possui um acervo atualizado de informações turísticas de todo o município e seus distritos

O Departamento de Turismo, localizado na Prefeitura possui três postos que atendem ao turista oferecendo um bom nível de informação, visto que mantém documentação atualizada, em forma de inventário, de todo o seu patrimônio histórico, cultural e natural e um material de informação constituído de guia, folder, postal, cartaz, canetas, etc.

O município participa ativamente de oficinas, fóruns, congressos e palestras e se mantém freqüentemente atualizado e ativo em relação às atividades diretamente relacionadas ao turismo em Minas Gerais. Um exemplo disso são as freqüentes reuniões itinerantes do “Circuito do Ouro” e “Estrada Real”. O município é Associado à ACO - Associação dos Municípios do Circuito do Ouro.

Um importante projeto é o “Roteiros Alternativos” que cria roteiros turísticos na região procurando valorizar os atrativos do município. Este Projeto é destinado à comunidade novalimense e trabalha a valorização do cidadão local.

Capacitação e qualificação profissional para o turismo foram outras ações observadas com a realização de vários cursos profissionalizantes em parceria com instituições como SENAC, SENAI, Instituto Estrada Real, etc. A mobilização da comunidade e empresariado é freqüente com palestras de conscientização turística realizadas em escolas e em comunidades do município.

Dois outros importantes projetos estão em desenvolvimento: o Projeto Agência de Receptivo Turístico de Honório Bicalho que tem como objetivo principal estruturar a atividade turística sustentável na região de Honório Bicalho, pela potencialidade já vista anteriormente e o Projeto Macacos Feliz, que visa analisar a situação do distrito de São Sebastião das Águas Claras e propor ações emergenciais para minimizar impactos negativos ocasionados pelo turismo indesejado e não sustentável que acontece na região e maximizar os impactos positivos ocasionados pelas potencialidades, vocações, etc .

Foram observadas também duas realidades diferentes entre os distritos. Em Honório Bicalho, o trabalho desenvolvido pelo Departamento de turismo é um trabalho de planejamento preventivo, já em Macacos um planejamento corretivo. Para desenvolvimento destes projetos o Departamento de Turismo trabalha com importantes parceiros: Instituto Estrada Real, Fundação Torino, ACO - Associação dos Municípios do Circuito do Ouro e Anglo Gold Ashanti.

Na área de Ecoturismo, o Projeto Nossas Trilhas faz o levantamento, catalogação, análise e mapeamento de todas as trilhas para prática do ecoturismo no município, por regiões de desenvolvimento ecoturístico. Além destes projetos, o Departamento de Turismo da Prefeitura de Nova Lima desenvolve outros importantes projetos sempre em parceria com outras Secretarias e também com o setor privado e tem um planejamento plurianual utilizando uma dotação orçamentária específica.

A pesquisa de percepção da demanda foi realizada durante o período de setembro a dezembro de 2005 nas cinco rotas de desenvolvimento: sede do município, São Sebastião das Águas Claras (Macacos), Honório Bicalho, Rota 040 e Villa da Serra (Região das Seis Pistas). A amostra foi de 500 entrevistados, 100 em cada região.

5.4 Aspectos da demanda

O Quadro 1 mostra o resultado da percepção do desenvolvimento do turismo em Nova Lima. Os turistas que visitam Macacos sentem mais o desenvolvimento do turismo (90% de sim e 10% de não). Por outro lado, os turistas que menos percebem o desenvolvimento do turismo estão na Vila da Serra. Os resultados obtidos estão coerentes com os resultados

esperados. Por ser um local muito prestigiado, Macacos passa para o turista a imagem que o turismo vem desenvolvendo mais que nos outros locais.

Quadro 1 – Percepção sobre o turismo em Nova Lima.

Local	Desenvolvimento do turismo		Geração de emprego		Estrutura para receber turista	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Sede	73%	27%	23%	77%	35%	65%
Macacos	90%	10%	42%	58%	53%	47%
Honório Bicalho	43%	57%	14%	86%	8%	92%
Rota 040 (Alphaville)	39%	61%	22%	78%	67%	33%
Villa da Serra	13%	87%	47%	53%	56%	44%

O Quadro 2 mostra também a opinião dos turistas com relação aos principais tipos de turismo que estão desenvolvendo atualmente Nova Lima. Observa-se que os segmentos de turismo observados pelos turistas variam de acordo com cada região analisada. Na sede, o turismo cultural se destacou, talvez pela importância histórica do município. Já em Macacos, o turismo gastronômico seguido pelo Ecoturismo justifica a procura da demanda por esta singularidade da região. Em Honório Bicalho foi observado que o Ecoturismo é o segmento mais visualizado por ser uma região com predominância de trilhas e a inserção da Estrada Real. Já no Alphaville o turismo de Negócios é o mais observado pela significância da Fundação Dom Cabral e outros empreendimentos da região. Finalizando, no Vila da Serra se destaca o turismo de negócios pela expansão de comércio e prestação de serviços.

Quadro 2 – Opinião dos turistas sobre os segmentos que melhor vem desenvolvendo.

Local	Respostas (%)					
	Ecoturismo	Negócios	Cultural	Eventos	Gastronômico	Outros
Sede	18%	12%	36%	22%	8%	4%
Macacos	23%	1%	18%	7%	38%	13%
Honório Bicalho	47%	2%	17%	1%	10%	23%
Rota040 (Alphaville)	13%	36%	8%	27%	10%	6%
Villa da Serra	5	39%	8	18%	12%	18%

5.5 Pesquisa com as organizações locais relacionadas ao turismo

Para observação das participações das organizações locais relacionadas ao turismo no município foram escolhidas lideranças comunitárias também distribuídas por regiões de desenvolvimento. Para cada região foram apontadas deficiências, prioridades de investimentos, aspectos positivos e negativos a partir de um questionário onde foram abordadas questões prioritárias como o desenvolvimento do turismo em cada região, a existência de políticas públicas ou privadas que favoreça o turismo e seu grau de necessidade, quais tipos de turismo existentes em cada região e quais tipos poderiam ser desenvolvidos, a opinião sobre o desenvolvimento de uma política de turismo que integra cada região com os atrativos de outras regiões do município e a opinião sobre a influência da capital no turismo de Nova Lima e como esta influência acontece.

A pesquisa mostra que Nova Lima é um município que possui um perfil territorial e demográfico sazonal. O turismo começa a ser prioridade do governo local, mas ainda não atingiu credibilidade dos atores municipais: poder público, empresariado e comunidade. Para que isso aconteça é necessário primeiramente que se torne prioridade do governo, criando assim uma secretaria de governo com independência e vinculada diretamente ao chefe do executivo. O gestor público municipal, o executivo deve direcionar atenção especial para o turismo para que a atividade seja benéfica e sustentável em todas as suas dimensões.

6. Conclusões

De acordo com os dados apresentados, verificou-se na cidade de Nova Lima a existência de significantes atrativos naturais e histórico-culturais, infra-estrutura turística e de apoio ao turismo que podem se constituir num produto turístico de boa qualidade.

A mudança da imagem do município de Nova Lima que é hoje uma cidade mineradora, para uma cidade acolhedora, constituirá um grande passo para o desenvolvimento turístico da cidade, bem como para a melhoria da qualidade de vida de seus habitantes. Deve-se criar uma política municipal de turismo consistente, estruturando a gestão pública municipal, preservando a sua história, utilizando sua infra-estrutura, capacitando e qualificando e educando a comunidade –consciência turística-, para que sejam os maiores divulgadores da cidade,

O município já possui políticas e gestão turísticas que poderão se aprimoradas para que sejam cabíveis as propostas relacionadas neste estudo. Existe a necessidade urgente de um apoio administrativo do poder executivo para que se fortaleça a Política Municipal de Turismo incrementando o Plano Municipal de Turismo, seus programas e projetos que oferecerão condições estruturais para que este se desenvolva mantendo assim a sobrevivência do sistema de turismo no município de Nova Lima

É necessária a criação de uma Secretaria exclusiva de Turismo, cabendo a responsabilidade pela administração pública municipal do turismo orientar e coordenar a implementação deste Plano Municipal de Desenvolvimento Turístico. O sistema de turismo de Nova Lima possui falhas que impedem o desenvolvimento e harmonia entre seus elementos e subsistemas. A organização estrutural talvez seja a maior falha juntamente com falta de ações operacionais estratégicas necessárias para o incremento do plano municipal de turismo

Com o apoio dos órgãos públicos e também grandes empresas instaladas no município, a cidade de Nova Lima terá oportunidade de crescer e de se desenvolver, principalmente no que concerne ao turismo local. Desta forma haverá um beneficiamento mútuo entre comunidade, administração municipal pública, empresariado e turista que buscarão o

desenvolvimento do turismo nos seus mais variados aspetos mas sempre com uma mesma visão de melhorar a qualidade de vida dos moradores do município

Referências Bibliográficas

ARCHER, Brian. *Demand Forecasting in Tourism*. University of Wales Press. 1976.

BENI, Mário Carlos. *Análise Estrutural do Turismo*. São Paulo. SENAC. 2002.

BOULLÓN, R.C. *Planejamento do Espaço Turístico*. Bauru, SP: EDUSC, 2002.

CAPECE, Gustavo R. *Política Turística: metodologia para su concepción y diseño*. Buenos Aires Ladevi Ediciones, 2001.

MARINEZ, A. J. J. Aproximação à Conceituação do Turismo a Partir da Teoria Geral dos Sistemas. In TRIGO, L. G. G.; PANOSSO NETTO, A.; CARVALHO, M. A.; PIRES, P. S. *Análises regionais e globais do Turismo Brasileiro*. São Paulo:Ed. Roca, 2005..

LICKORISH, Leonard J; JENKINS, Carson I. *Introdução ao Turismo*. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

PANOSSO NETTO, A. *Filosofia do turismo: teoria e epistemologia*. São Paulo: Aleph, 2005

SOUZA, Renata Couto . *Diagnóstico e Diretrizes do Potencial Turístico de Nova Lima*. Prefeitura Municipal, 1997.

VILLELA, Bráulio Carsalade. *Nova Lima: Formação Histórica*. Editora Cultura. Belo Horizonte, 1998